

SAÚDE



O aterro em causa fotografado em 2014, após uma operação de limpeza da mata circundante.
FOTOS ARQUIVO

LNEC admite risco de derrocada dos Marmeleiros

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

O Governo Regional recusa revelar um relatório do LNEC que, sabe o DIÁRIO, admite a possibilidade de escorregamento do aterro, sobre o qual está o parque de estacionamento do Hospital dos Marmeleiros, havendo a hipótese de atingir o edifício e, em caso extremo, a derrocada do mesmo.

O parecer do LNEC é de 2012 e surgiu na sequência de um estudo anterior feito pelo LREC, que detetou movimentações nos terrenos do aterro, o que, aliás, esteve na origem da interdição do estacionamento.

A situação agravou-se no 20 de Fevereiro, não apenas pelo que aconteceu nesse dia, mas do que representou enquanto culminar de um Inverno extremamente chuvoso.

O problema é a existência de fendas no solo que permitem a entrada de água directamente para o interior da massa de terra, o que poderá vir a provocar o deslizamento. Nesse caso, pode haver consequências graves para tudo o que está a Sul, dependendo da dimensão e velocidade da massa em movimento. O problema é não ser conhecido até que ponto pode ir esse eventual movimento de terras e se chegará ou não ao edifício.

Quando foi conhecido o primeiro estudo do LREC, a decisão de pedir ao Laboratório Nacional uma espécie de segunda opinião, chegou a passar pelo presidente do Governo regional de então, Alberto João Jardim.

O ALERTA JÁ FOI DEIXADO PELO EX-ADMINISTRADOR NUM CONSELHO MÉDICO DO SESARAM

O DIÁRIO sabe que, além de alertar para o risco potencial, o LNEC fez um conjunto de sugestões.

Nos últimos meses, insistimos junto do Governo regional para que nos cedesse o estudo ou, no mínimo, permitisse a sua consulta, com o objectivo de apurarmos os termos exactos do alerta deixado e das recomendações feitas, no sentido de

apurarmos o que havia sido concretizado ou não. Mas nem nos foi cedida cópia, nem sequer permitida a consulta do documento, com a alegação de que é confidencial.

A verdade é que duas pessoas, não relacionadas uma com a outra, que leram o documento, confirmaram ao DIÁRIO que o alerta de perigo é deixado. Além disso, existem outras que já alertaram para o risco de falência arquitectónica do prédio.

Uma dessas pessoas é o ex-administrador hospitalar, com responsabilidade de gestão à data do estudo, Miguel Ferreira. O médico numa reunião do Conselho Médicos do SESARAM, de Abril do ano passado, dizia, de acordo com o que consta da

acta do encontro: “Os Marmeleiros devem fechar. Existem alguns relatórios, segundo afirma, que existe falência arquitectónica do edifício, motivo pelo qual foi deixado de ser possível estacionar na vertente Sul do estacionamento.”

Jorge Roque da Cunha, do Sindicato Independente dos Médicos, dizia em Março: “O Hospital dos Marmeleiros é um perigo ambulante (...). Como sindicato muito raramente tomamos esta posição, mas a situação chegou a um ponto que só dessa maneira (novo hospital) se poderá garantir a segurança das pessoas. E não entrando em grandes detalhes, aquilo que neste momento está a acontecer nos Marmeleiros é uma situação que nos preocupa.”

Governo regional tranquiliza

Além de pedir o estudo ao Governo, o DIÁRIO quis saber se Pedro Ramos está “preocupado com o facto de um estudo do LNEC de 2012 apontar para um risco de derrocada do prédio na sequência de um possível deslizamento do aterro onde funciona o estacionamento do Hospital dos Marmeleiros”.

A Secretária da Saúde disse que a “Direcção Regional do Equipamento Social e Conservação (DRESC) procede à sua monitorização permanente (a última das quais feita no dia 18 de Janeiro de 2017), não havendo registo de deslocação dos terrenos. Esta enti-



dade considerou, em Abril último, haver condições para a utilização parcial do parque de estacionamento desta unidade hospitalar”.

Essa posição da DRESC foi reafirmada a 19 de Agosto, por Amílcar Gonçalves, director regional, através de e-mail dirigido à então presidente do Conselho de Administração do SESARAM, Maria João Monte. Nessa comunicação é dito: “Após a monitorização topográfica efectuada nos últimos três meses à plataforma de estacionamento e dada a ausência de deslocamentos, esta está em condições de ser reaberta ao público. Esta situa-

ção continuará a ser acompanhada pelos nossos serviços, não só ao nível topográfico, mas também através dos testemunhos introduzidos. Assim, a partir desta data o estacionamento referido está em condições de ser reaberto, estando garantidas as condições de segurança suficientes. De referir que o acompanhamento topográfico durante o período de Inverno será intensificado no sentido de perceber a evolução da plataforma em face de maiores pluviosidades, sendo que, em caso de deslocamentos mais significativos este poderá ser novamente condicionado.”

MONITORIZAÇÃO

PUB

MedInsular
Ajudas Técnicas e Produtos Ortopédicos, Lda.

Cama Eléctrica Guardas em Madeira e Colchão

Promoção Natal **950€!!!** Com Entrega

Rua Conde Canavial, n.º 18-A, Funchal
291 633 245 @ geral@medinsular.pt
www.medinsular.pt